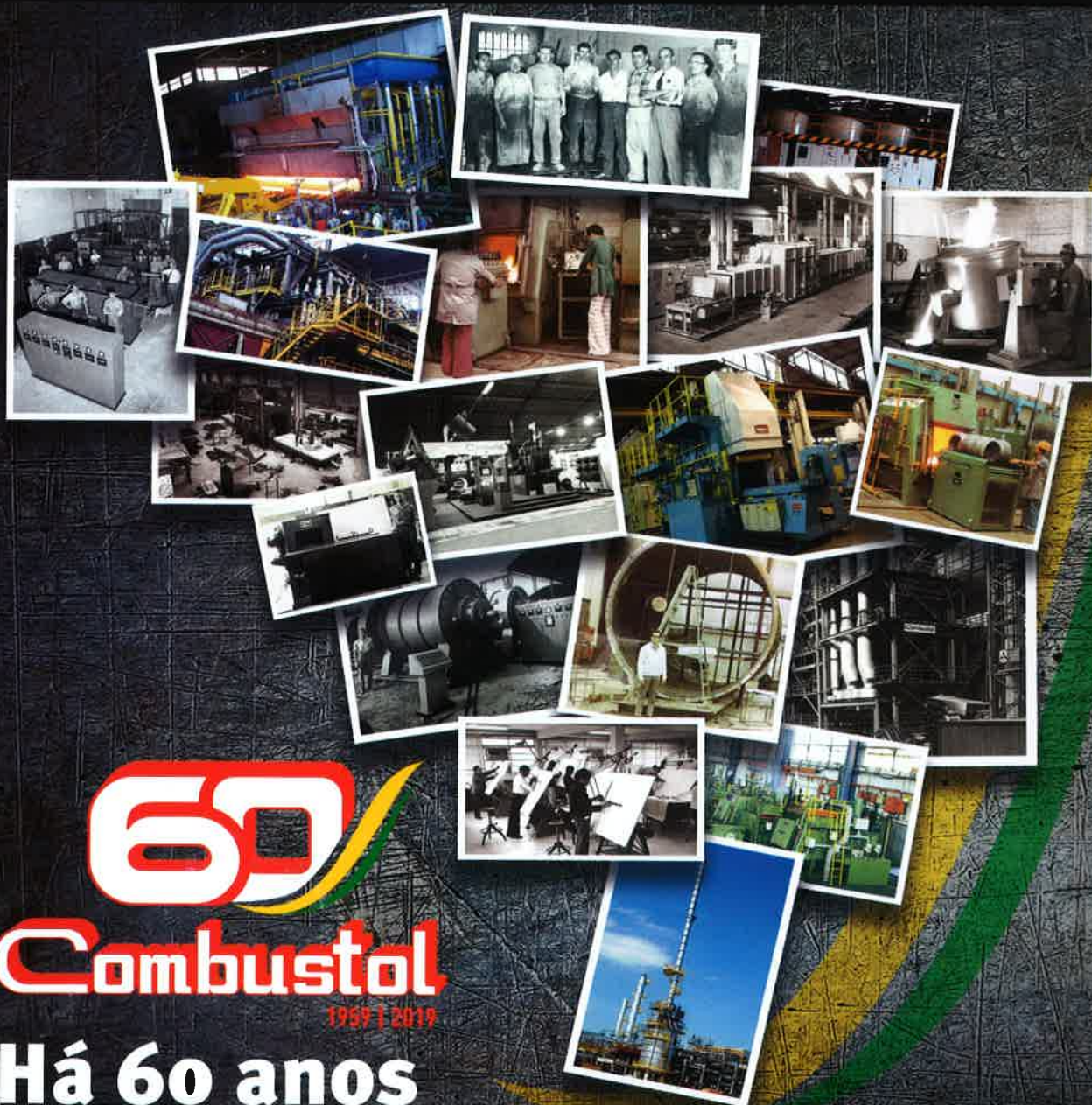


INDUSTRIAL HEATING

BRASIL

The International Journal Of Thermal Processing

Abr a Jun 2019



60
Combustol
1959 | 2019

**Há 60 anos
a história do Brasil
passa por nossos fornos**

Conheça a trajetória da Combustol no desenvolvimento do Brasil

COMBUSTOL: 60 ANOS DE TECNOLOGIA PARA O BRASIL

A história do Grupo Combustol/Metalpó teve início há 60 anos. Nela está embrenhada a vida dos engenheiros Paulo e Thales, mas também de outros diversos profissionais especializados, de vários segmentos industriais, de investimento da evolução tecnológica brasileira, da geração de renda de um país, enfim, essas seis décadas contam não só, a vida longínqua de um grupo de empresas inovadoras, mas sim, a vontade e o compromisso de um grupo de pessoas e de fatos que constroem o desenvolvimento de um país.

Se pensarmos que uma empresa nasce de um sonho, um dia o engenheiro e General Paulo - o Dr. Paulo Lobo Peçanha - sonhou! (Fig.1.). Um sonho tímido que cresceu a cada dia e se transformou na Combustol. Vamos acompanhar essa notável trajetória.

O fluminense Dr. Paulo Lobo Peçanha, formado em engenharia pelo reconhecido Instituto Militar de Engenharia (IME) e Oficial das Forças Armadas, teve a oportunidade de trabalhar como adido militar e acompanhado

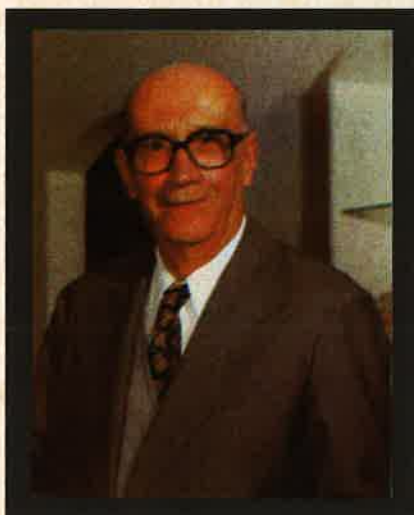


Fig. 1. Engenheiro e General Paulo Lobo Peçanha (Fundador da Combustol)

de sua família, passa mais de dois anos na Europa, com o objetivo de estudar novas tecnologias militares para o Exército Brasileiro.

Naquele momento, ele adquiriu conhecimento em tecnologia na fabricação de canhões, conseqüentemente aprendeu muito sobre as ligas especiais produzidas em fornos e seus processos de fabricação. Ao aposentar-se, muda para a cidade de São Paulo, e com todo o seu amplo conhecimento e muito empenho, funda no dia 10 de abril de

1959, a Combustol Indústria e Comércio de Combustores Ltda.

Logo no início, a Combustol se destina principalmente à produção de queimadores a óleo, ventiladores de baixa pressão e outros equipamentos de combustão. Ficava localizada em um galpão de 250 m², na Rua Guaricanga, nº 370 no bairro da Lapa na cidade de São Paulo. Os primeiros produtos por ela entregues são queimadores desenvolvidos para a empresa Termomecânica. Em seguida, vêm pedidos como: fornos a banho de sal e aquecedores para a indústria de alimentos.

Em seu início, a inovadora companhia participa dos mais diversos projetos, desde a produção de pregos, e arame farpado, até separadores magnéticos, filtros eletrostáticos e material antipolvente.

O ritmo de trabalho e crescimento da Combustol é latente, quem confirma esta etapa é o Sr. Ozias Augusto Gnutzmans que trabalha há 58 anos na empresa: "entrei na Combustol em agosto de 1961, eram 10 colaboradores, logo depois no mês de dezembro já eram 15. Com o crescimento dos pedidos, não havia espaço suficiente e alguns fornos eram montados na calçada em frente ao galpão. Eu era responsável pela parte elétrica em uma salinha no fundo do quintal do galpão. A firma

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMBUSTORES LTDA.

Fig. 2. Primeira logomarca da Combustol, ainda como Combustol Indústria e Comércio de Combustores Ltda



Fig. 4. Os pioneiros da Combustol na fábrica localizada no bairro da Lapa, em São Paulo, SP



Fig. 5. Fábrica localizada no bairro da Lapa, em São Paulo, SP



Fig. 6. Lembrança da festa de confraternização da Combustol em 1961

logo começou a crescer e além de diversos tipos de queimadores e sistemas de controle, começamos a fornecer fornos e estufas, depois trabalhamos com sistemas de aquecimento elétrico ao invés de óleo e gás, por isso eu tive que desenvolver os elementos de aquecimento e resistência para outras diversas aplicações. O Dr. Paulo participava de tudo e dava o total apoio”.

No ano de 1961, o Dr. Thales Lobo Peçanha, filho do fundador da empresa, um jovem criativo e empreendedor, inicia sua jornada na Combustol, na função de eletrotécnico estagiário. Nos anos seguintes, ele se forma em engenharia mecânica e posteriormente, já com parte de seu interesse e curiosidade voltados à Metalurgia do pó (processo de fabricação que produz peças metálicas através da compactação de pó me-



Fig. 7. Dr. Thales Lobo Peçanha ainda jovem na fábrica de fornos no início da década de 60

tálico seguida da sinterização), realiza a pós-graduação em Engenharia de Ma-

teriais pelo RPI nos Estados Unidos e Economia e Administração pela FGV.

Dr. Thales lembra-se dos tempos do galpão na Lapa: “Meu pai era vendedor, desenhista ou chefe de projeto e chefe de fabricação e de Startup. Foi uma época interessante, quando era comum eu ir a campo com meu pai para dar partida em equipamentos ou fazer ajustes finais. Muito serviço era feito fora e inspeções e montagens faziam também parte de meu aprendizado, tendo como orientadores, além de meu pai, funcionários como o Sr. Anibal, Oswaldo, Miguel, Joaquim e o Ozias foi também um grande mestre e consultor”.

Em 1964, data marcante para empresa, inicia-se a fabricação de fornos industriais e ocorre a compra de um terreno na região de Pirituba para a construção da sede própria da empresa. O primeiro prédio teve o projeto e detalhamento de um engenheiro russo, conhecido do Dr. Paulo. A mudança para a nova fábrica foi gradativa e a localização é onde permanece até hoje, na atual Estrada Turística do Jaraguá, nº 358.

A Combustol principia, no ano de 1965, um projeto de Prensa Mecânica de Compactação. Neste mesmo período, também tem início o departamento de metalurgia em pó da empresa. Neste projeto são produzidos: um gerador de atmosfera a álcool, uma prensa mecânica e um forno elétrico selado. Assim, dessa inovadora seção resulta o nas-



Fig. 3. Os pioneiros da Combustol (1959)

"Nenhum outro fabricante brasileiro de fornos tem hoje nome e história comparáveis. Eu tenho muito orgulho e gratidão por ter feito parte de 1/3 desses 60 anos. Certamente este é o mesmo sentimento de todos os que um dia trabalharam e daqueles que ainda trabalham na Combustol. Por isto eu felicito ao Thales e sua família por este aniversário. E desejo que a empresa possa ser nova todo dia, lembrando-se sempre do que foi".

- Raul da Costa Lino, Trabalhou por mais de 20 anos (1988 – 2008) na Combustol. Desde 2008 atua como Diretor Geral da Fives Brasil.

cimento em 21 de agosto de 1967, da empresa Metalpó.

O grupo obtém sucesso com os trabalhos em metalurgia em pó e torna-se referência na produção de pós eletrolíticos de cobre e suas ligas, infiltrados, atomizados de estanho, bronze e suas ligas, óxidos e não ferrosos. A Metalpó, em sua busca por inovação tecnológica, começa pesquisas relacionadas às áreas de sinterização e produção de pó de ferro e cobre. Ademais, decorre a instalação de uma Usina de redução de Cassiterita para produção de estanho, pelo grupo.

A década de 1960 é marcada por uma conjuntura de protecionismo do governo para com a indústria nacional. Neste contexto, o Dr. Paulo Lobo Peçanha, seu filho, e sua talentosa equipe, buscam desenvolver novos produtos e soluções para trazer o melhor à indústria. Até o início da próxima década, todos os equipamentos fabricados pela Combustol são desenvolvidos com tec-

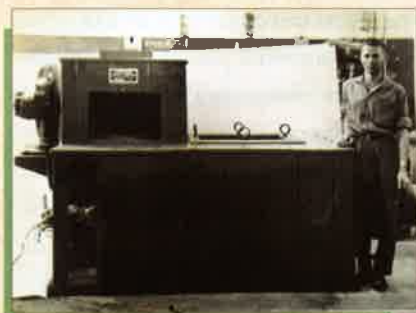


Fig. 8. Forno de Cadinho para zincagem a fogo e Sr. Ozias Augusto Gnutzmans em 1963



Fig. 9. Forno para secador de cloreto de cálcio em Igarami, PE, e Sr. Ozias Augusto Gnutzmans em 1963



Fig. 10. Construção da unidade matriz em 1964



Fig. 11. Fábrica de fornos da Combustol já no novo endereço em 1964



Fig. 12. Departamento de Engenharia da Combustol na década de 60



Fig. 13. Prensa Mecânica de Compactação (1965)

nologia própria.

A década seguinte é marcada pelo "Milagre Econômico", muitas empresas multinacionais adentram o Brasil, os mercados interno e externo exigem novos avanços tecnológicos, e a concorrência se acirra. Então, a administração da Combustol percebe uma grande oportunidade na incorporação de know-how estrangeiro.

Em 1970, o grupo assina contrato com a empresa americana IPSEN In-

"Fisicamente não estou dentro da empresa há quase 12 anos, mas a felicidade de ter trabalhado nela, a amizade conquistada e o trabalho conjunto realizado, não deixam apagar a chama desta marca Combustol em nossa vida. A minha mensagem é que todos os amigos que lá continuam na luta, juntamente com a direção da empresa, hoje presidida pelo Dr. Thales lobo Peçanha, tenham a perseverança, a força de sempre para continuar elevando o Grupo Combustol, empresa brasileira com muito orgulho".

- Sidney Louzada Contó, Trabalhou por 30 anos na Combustol - Engenheiro Industrial com modalidade em Mecânica e no momento é empreendedor na área de Construção Civil."

dustries para o fornecimento de fornos industriais automáticos de tratamento térmico com atmosfera controlada. A partir desse momento, inicia-se um consórcio de tecnologia com todas as subsidiárias internacionais da multinacional. Nesse mesmo período, ocorre a primeira exportação de estanho do Brasil, um marco concretizado pelo Grupo Combustol e Metalpó e o Grupo Marmoré Mineração e Metalurgia.

Com a abertura da economia brasileira para o mundo, o governo passa a criar planos de incentivo e empresas estatais para impulsionar a produção da indústria nacional. No ano de 1973, foram criados a Siderbrás - empresa estatal do setor siderúrgico nacional - e o Plano Siderúrgico Nacional (o governo

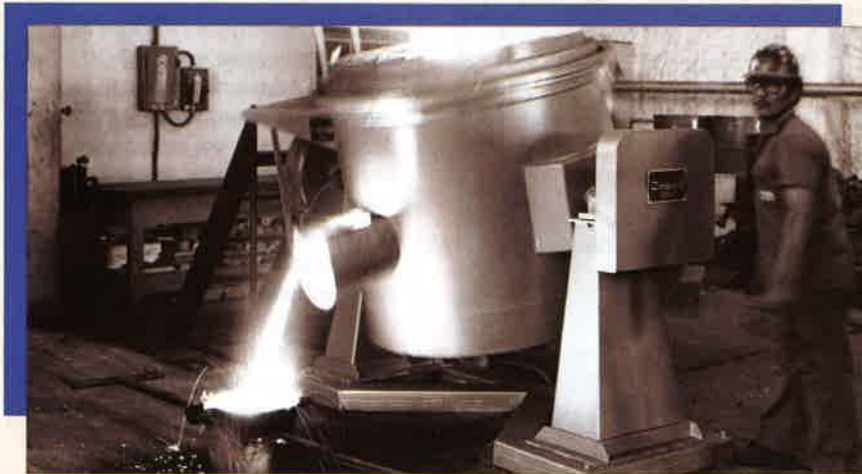


Fig. 15. Usina de redução de Cassiterita para a produção de estanho

visa incentivar a indústria nacional, com o objetivo do aumento da capacidade produtiva brasileira de 20 milhões de toneladas, até o ano de 1980).

A Combustol, como sempre ao buscar a excelência, e ao visar novas oportunidades, desenvolve tecnologias específicas para a produção de fornos siderúrgicos e dá início ao fornecimento de equipamentos para grandes projetos de produção de aço. Nesse

período, o grupo abrange um centro de treinamento térmico que, devido à alta demanda do mercado, se transforma em um laboratório, até que no ano de 1975, se amplia para uma nova Divisão de Tratamentos Térmicos. Esta é criada para atender à quase todos os diferentes tipos de tratamentos térmicos, e prestar serviço à indústria com os melhores padrões de qualidade e tecnologia.

A Divisão de Refratários é igualmente originada neste período, todos os processos industriais, que se utilizam de calor tem neles presente os refratários.

"Combustol, empresa que conheço desde o seu início de atividades, e que com muita dedicação e brilhantismo se desenvolveu como um dos grandes fornecedores de fornos industriais e serviços de tratamento térmico do nosso País. Evidencia, assim, a competência da indústria nacional. Combustol, parabéns pelos 60 anos de sucesso e realizações."

- Karlheinz Pohlmann, Ex-Presidente Executivo e do Conselho de Administração da Brasimet Comércio e Indústria S/A. Presidente da ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (2002/2003 – 2009/2010). Membro do Conselho Consultivo da ABIMAQ, da Henkel e outros.

Esse mais novo departamento busca abastecer os mercados nacionais e internacionais de peças com formatos ou aplicações especiais, possibilitando resistência e estabilidade mecânica e química.

Outros importantes marcos do período são: a Metalpó torna-se a principal produtora de pós atomizados e peças sinterizadas do Brasil, além de um grande fornecimento de fornos realizado pela Combustol, para atender o Programa de Aço Silício, da Acesita. Em parceria com a Eletric Furnace, o grupo



Fig. 14. Encarte Metalpó (década de 60)

"O Grupo Combustol e seu líder maior Sr. Thales Peçanha, foi sempre um grande colaborador durante todo o tempo em que estive na presidência das entidades ABIPEÇAS – SINDIPEÇAS, entidades estas a nível nacional e sempre responsável pela orientação de nossos associados. O Grupo sempre foi representado por pessoas altamente qualificadas e sobre os temas em que se manifestavam, isto sempre muito nos ajudou em nossa gestão durante os 22 anos que liderei as entidades."

Por outro lado, sou cliente do Grupo Combustol na parte de fornos e de serviços de tratamento térmico, e acompanho os excelentes serviços prestados em todos os aspectos de um bom fornecedor. Também é do meu conhecimento, a excelência do grupo em metalurgia do pó e onde detém uma grande participação de mercado."

Acredito que o Grupo Combustol, pelo que já contribuiu e continua contribuindo é de enorme importância para o nosso país, pois é um grande empregador, é um formador de talentos e é um desenvolvedor de novas tecnologias, além de ser um exemplo para as empresas com totalidade de capital nacional."

Quero deixar consignado que o Grupo Combustol composto por toda gama de empresas e o universo de clientes, ao completar 60 anos são um motivo de muito orgulho para todos que acompanharam seu desenvolvimento. Parabéns a todos diretores, funcionários e todos que compõem o entorno do grupo."

- Paulo Roberto Rodrigues Butori, Engenheiro, fundador sócio da Fupresa e 07 gestões consecutivas na Presidência do SINDIPEÇAS.

entrega três fornos contínuos com soleira de aço silício de grão não orientado com espessuras diversas; ademais de dois fornos contínuos com soleiras de rolos destinados a descarbonetação e de secagem de carlite.

Neste momento de intenso crescimento industrial brasileiro, o Grupo Combustol decide realizar um grande investimento na Divisão de Tratamento Térmico, com o objetivo de desenvolver processos próprios de engenharia e para concretizar a construção de um forno a vácuo. Outro passo inovador realizado é a adoção da utilização de geradores endotérmicos a álcool em sua fábrica, transformando fornos a óleo em elétricos.

A empresa Metalpó lança novos produtos para o mercado como o pó de bronze esférico para filtros industriais e o pó de latão. Com o seu desenvolvimento, a empresa chega ao ano de 1979 com a produção anual de 2.500 toneladas de pós e 75 milhões de peças sinterizadas.

A década de 1980 é marcada por períodos de crises econômicas no Brasil, mas isso não impediu o crescimento da Combustol. A organização entrega mais de 100 fornos contínuos de atmosfera controlada para grandes empresas como CSN, VIBASA (empresa do grupo Villares produtora de peças fundidas de aço de grande porte) e Acesita. A empresa também produz o primeiro forno à Vácuo de Parede Fria com capacidade de atingir até 1320° C.

Os produtos da Combustol eram amplamente divulgados e conhecidos pelo mercado através de anúncios, com um estilo de propaganda muito criativa e bem dirigida. Lembra-se que em março de 1980 era anunciada em um jornal de grande circulação a seguinte notícia: "O Forno a vácuo Combustol



Fig. 16. Primeira exportação de estanho do Brasil (1970)



Fig. 17. Forno de Galvanização (Mitsubishi)



Fig. 18. Forno Contínuo com soleira de rolos para recozimento de barras (Villares)



Fig. 19. Foto de Forno de Tratamento Térmico de Aço (Combustol)



Fig. 20. Ilustração da Pasta/ Catálogo da Combustol Refratários (década de 80)

"A principal característica e diferencial do Grupo, é sempre pensar no bem-estar do empregado. A Combustol sempre reagiu aos desafios do mercado, no caso cito a compra de outra empresa e migrar toda a produção da área de equipamentos para Jundiá. A Combustol sempre teve e continuará sendo um nome forte no mercado. A minha mensagem é: Não desistir, os governos passam e passarão, mas a Combustol continua!"

- José Pedro Camparini, Atua como Conselheiro Administrativo no Grupo Combustol/Metalpó

vai mostrar em que grau tecnológico nós estamos! De agora em diante, ferramentas e matrizes podem ter a sua vida útil duplicada com um custo compatível aos processos convencionais. Mas se você é do tipo que precisa ver para crer, o Forno a vácuo Combustol está em exposição na 13ª Feira da Mecânica Nacional. Mais uma prova de que nossa capacidade não é fogo de palha".

A Combustol, em sua busca contínua por inovações tecnológicas inicia em 1982 um processo inédito de tratamento térmico, o SCN ou (sulfocarbonitretação gasosa) em fornos especiais. Também são produzidos pela empresa: uma linha de queimadores, unidades de aquecimento, bombeamento, tomada aquecida para taques, e quadros de comando e



Fig. 21. Capa da revista "Metalurgia" da ABM (Vol. 36 - Nº 270, Mai, 1980)

“Quando a crise econômica atingiu, praticamente, todos os setores da indústria metal/mecânica brasileira, à exceção de alguns poucos. O grupo Combustol conseguiu identificar alguns poucos, que se mostraram mais resilientes, nas três áreas de atuação da empresa. Para isto, adquiriu novas licenças e acordos para a construção de fornos e equipamentos, manteve e também contratou novos colaboradores chave para a prestação de serviços de tratamentos térmicos e termoquímicos e aperfeiçoou a produção de pós metálicos.

Os princípios éticos, morais e de “olho no que está por vir”, que o Dr. Paulo tinha de sobra, continuam presentes em seu filho (Dr. Thales Lobo Peçanha) e, certamente serão ainda mais aperfeiçoados por seu neto (Marcelo Lobo Peçanha).

Parabéns Combustol. Sessenta anos de vida e de crescimento constante não são fruto do acaso, mas de muita competência técnica e de gestão dos negócios. Ao Dr. Thales, em especial, presidente do Grupo, desejo muito sucesso na condução da empresa; competência para isto, sei que não lhe falta”.

- Luiz Roberto Hirschheimer, Atuou na área de construção de fornos da Brasimet Comércio e Indústria S.A. Posteriormente ingressou na empresa Techniques Surfaces do Brasil (pertencente ao grupo francês HEF), como sócio e gerente técnico. Foi nomeado como o primeiro diretor da Divisão Técnica Tratamentos Térmicos e Engenharia de Superfícies da ABM. Na atualidade é sócio proprietário da empresa Hirschheimer Serviços Ltda.”

controle para a utilização de óleo pesado na indústria. Além disso, é fornecida para a Alcoa, uma série de equipamentos para a produção de alumínio.

A primeira aquisição do grupo ocorre no ano de 1983, com a incorporação da empresa carioca Brastêmpera, especializada no beneficiamento de metais e tratamentos térmicos sob atmosfera. Gestor das três unidades de Tratamento térmico e com atuação



Fig. 29. Fornos para a linha de galvanização contínua da Galvasud

também na unidade de fornos industriais, o amigo e engenheiro Sr. Sidney Louzada Contó trabalhou por 30 anos na Combustol, interagiu com Dr. Paulo e relembra que: “As mais renomadas licenças conferiram a Combustol muito destaque e sucesso em suas linhas de produtos, sejam nas linhas de aquecimento, fusão ou tratamento térmico. Durante 15 anos trabalhei na área de fornos e mais 15 na Gerência da divisão de tratamentos térmicos da Combustol e com a colaboração da Direção e de toda a equipe técnica existente e contratada, ocorreu o crescimento da divisão e a minha missão foi repleta de realização, satisfação e sucesso. No decorrer desta gestão, assumimos a filial de tratamento térmico do Rio de Janeiro”.

Outro acontecimento de extrema importância para a continuidade e evolução do grupo, foi a sucessão da gestão empresarial para a segunda geração da

“Parabéns à Combustol por ter contribuído durante seis décadas para o desenvolvimento do país sempre comprometida com a qualidade dos seus produtos, respeito aos seus clientes, parceiros, funcionários e lisura na condução dos seus negócios. Certamente o Brasil precisa de mais empresas como a Combustol que é um exemplo de empreendimento dentro do ambiente corporativo.”

- Donizetti Ribeiro, Diretor da Combustol Fornos – Jundiaí, SP

família. O Dr. Thales Lobo Peçanha assume o comando da empresa como o seu diretor-presidente. A marca de perseverança de Dr. Paulo estará sempre presente nos alicerces da Combustol.

O Sr. José Pedro Camparini, que atua como Conselheiro Administrativo no Grupo Combustol & Metalpó lembra com muito respeito de Dr. Paulo:



Fig. 22. Anúncio do maior Forno Elétrico Contínuo de Rolos da Combustol (Jornal do Brasil, Nov, 1980)

“Tenho ótimas lembranças do Dr. Paulo Lobo Peçanha, é difícil falar do “General Paulo”, pessoa íntegra que fazia questão de andar pelo chão de fábrica e cumprimentar os funcionários. Incansável, os melhores adjetivos seriam poucos para descrevê-lo. Por isso espelhei minhas condutas nesse homem e em outros que passaram pelo meu caminho ou eu no caminho deles, foram poucos, mas de grande valia, como foi com Dr. Paulo. Perdi meu pai muito cedo, posso dizer

que ao longo da minha vida, segui os ensinamentos através das ações de pessoas como “General Paulo” que até hoje estão gravados na minha memória”.

Uma curiosidade dessa fase da corporação, por volta dos anos de 1983 a 1987 a Metalpó patrocina a Opala Stock Car. A parceria rende visibilidade para a marca, em muitos jornais de grande circulação da época noticia-se a vitória dos pilotos Paulo Gomes e Fábio Sotto Mayor da equipe de Stock Car Metalpó/HG no Campeonato Brasileiro de Turismo Fiat. Outro fato interessante é o incentivo ao esporte com o patrocínio a uma ginasta, assim como a diversas outras modalidades do esporte como judô, futebol, etc.

A empresa, vencedora nas pistas, novamente realiza parcerias empresariais de sucesso com o acordo de cooperação técnica e tecnológica com a Ajax Magnethermic, empresa americana, possibilitando a produção de fornos de indução. Assim, a Combustol se torna a organização com a mais completa linha de fornos industriais do Brasil.

Entre os anos de 1984 e 1985 é fabricado o primeiro forno de reaquecimento de tarugos, operado exclusivamente com gás de alto-forno, desenvolvido para a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira. O engenheiro Sr. Raul da Costa Lino trabalhou durante 20 anos na Combustol e afirma o seguinte: “Quando entrei na Combustol, ela estava entregando um grande forno de reaquecimento para a Belgo Mineira (hoje ArcelorMittal Monlevade). Não era seu primeiro grande contrato, mas foi o primeiro de uma longa parceria com a Fives Stein, que deixaria ótimas referências na siderurgia brasileira. A Combustol já era nesta ocasião um nome consolidado como um dos principais fornecedores de fornos nacionais, e o



Fig. 23. Estande da Combustol na Feira da Mecânica (década de 80)



Fig. 25. Fachada da empresa carioca Brastêmpera (Grupo Combustol & Metalpó)



Fig. 26. Foto aérea do Grupo Combustol/Metalpó em São Paulo, SP



Fig. 27. Patrocínio Opala Stock Car pela Combustol Metalpó



Fig. 28. Primeiro Forno de Reaquecimento de tarugos (Companhia Siderúrgica Belgo Mineira)

“O nome Combustol é o maior diferencial no mercado. Eu, particularmente, tive o prazer de trabalhar com o Dr. Paulo Lobo Peçanha, fundador do grupo, com quem pude observar a ideologia de empreendedor e, de respeito aos demais profissionais, formando sempre uma equipe, com o objetivo de crescimento pessoal, profissional e empresarial. Quero parabenizar a todos que participam do grupo com sua colaboração, bem como aqueles que contribuíram no passado e fizeram a história atual.”

- Aparicio V. Freitas, Diretor da Combustol Fornos - Jundiá, SP.

principal no setor siderúrgico. A Combustol investe em muita tecnologia, no seu mais amplo sentido, como base para o estabelecimento de soluções seguras e de respeito aos requisitos do cliente. Isto permite progresso, eliminando improvisações sem excluir inovações”.

Além, do fornecimento de equipamentos para a metalurgia primária de alumínio no Projeto Albrás/Alunorte. A obra é realizada no município de Barbarena, no Pará devido à descoberta de jazidas de bauxita do rio Trambetas. Em seguida viria o acordo de cooperação técnica e comercial com a empresa francesa e multinacional Stein Heurtey, subsidiária da Midland Ross, um dos maiores grupos internacionais no cam-



Fig. 24. Anúncio da Sulfo carbonitretação Gasosa SCN

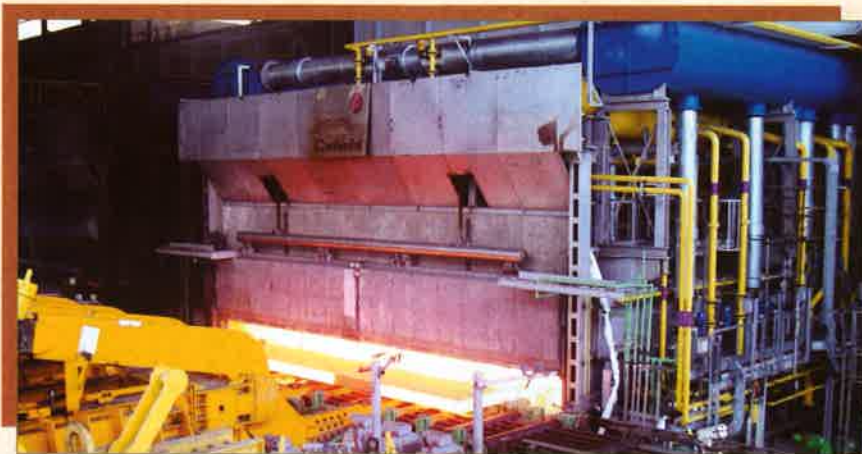


Fig. 30. Forno de Reaquecimento tipo Walking Beam 400t/h da CST - Tubarão (atualmente ArcelorMittal. Considerado e mapeado como um dos maiores equipamentos térmicos em operação no mundo)

po de fornos industriais e equipamentos térmicos. Assim, a Combustol obtém a licença exclusiva de produtos voltados para a indústria siderúrgica, da Stein Heurtey do Brasil.

Com o acordo, a Combustol obtém acesso a tecnologia para o desenvolvimento de grandes fornos para o setor siderúrgico como: fornos pusher e walking beam para aquecimento e reaquecimento de bilets e tarugos e fornos de rolo para tratamento térmico de chapas e turbinas. Além de fornos para a indústria de alumínio (fornos de fusão e holding; fornos para homogeneização e solubilização e fornos de reaquecimento contínuo ou batch).

Outro projeto interessante a ser mencionado nessa trajetória de suces-

so é a fabricação de equipamentos de alta precisão, chamado eletroerosão a fio com controle numérico, realizado pela Metalpó e usado pelo Instituto de Atividades Espaciais na produção de peças para o projeto do foguete brasileiro Sonda IV. A qualidade e sofisticação do equipamento permitia a fabricação de foguetes, dentro de rigorosas exigências técnicas.

O grupo sempre obteve excelência em seus processos na qualidade de seus produtos e serviços. Com as exigências normativas nacionais e internacionais a empresa conquista em 1996 a certificação ISO 9000. E em 1999, a QS9000. Uma nova aquisição é efetivada com incorporação da operação de sinterizados da MEPS, subsidiária da Metalac.

"Aos amigos colaboradores do Grupo Combustol/Metalpó. Estamos comemorando 60 anos de existência. Quanta história, quanto trabalho, quantas realizações.

A tecnologia está levando para o terreno virtual muitas atividades que eram realizadas por pessoas. Nossa vida é real, não é virtual, não somos robôs. Temos sentimentos, temos emoções. Tenho 82 anos e ainda aprendo coisas novas a cada dia.

Na Combustol/Metalpó sempre tivemos um ótimo ambiente de trabalho no que se refere ao relacionamento pessoal em todos os níveis desde a presidência até ao funcionário mais simples. Mas depende de nós, torná-lo ainda melhor.

Afinal temos motivos para nos sentirmos felizes. Temos algo que tantos outros estão procurando. Temos trabalho, temos emprego, temos amigos. Estamos de parabéns por participar desta história de 60 anos. Com a nossa colaboração certamente DEUS vai nos ajudar e a empresa vai prosperar. Um forte abraço do colega mais antigo (58 anos de empresa)."

- Ozias Augusto Gnutmans, Coordenador de Infraestrutura no Grupo Combustol/Metalpó. Atualmente é o colaborador mais antigo do Grupo (desde agosto de 1961)

A década de 2000 tem início com um grande marco para a Combustol, no ano de 2001, ela conquista a posição de maior fornecedora de fornos industriais do país. Nessa nova fase o grupo procura por novos nichos de atuação para acompanhar as tendências de mercado.



Fig. 31. Combustol na Gazeta Mercantil (1993)

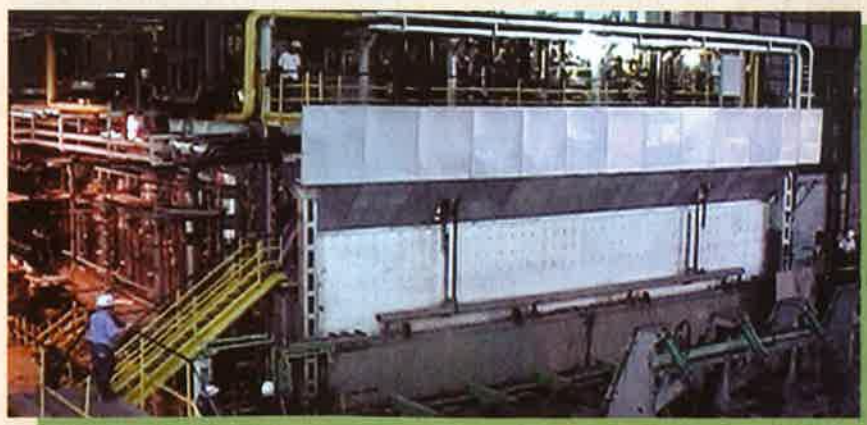


Fig. 32. Forno tipo Walking Beam da Acesita

É desenvolvido o processo de nitretação, além do investimento para desenvolvimento de produtos para a indústria petroquímica. A Combustol novamente realiza parcerias com empresas multinacionais, ao fornecer fornos de craqueamento para Etileno, EDC, VCM; fornos para refinarias, aquecedores, incineradores e vaporizadores para GLP.

São fabricados fornos tipo Walking Beam para as mais importantes siderúrgicas brasileiras como Acesita, AçoMinas e CST; além da reforma de fornos para a CSN e os fornos para a linha de galvanização contínua da Galvasud, no pólo industrial de Porto Real, RJ. Estes grandes projetos aplicaram a capacidade produtiva de laminação de aço brasileira para 5 milhões de toneladas ao ano. É vendido, no ano de 2006, o segundo forno de reaquecimento Walking Beam 400t/h para CST (Fig. 30).

Nessa ocasião foi feita uma estimativa para mensurar a penetração da divisão de equipamentos da Combustol no mercado e os indicadores apontaram que cerca de 30% de todo o aço produzido no Brasil eram processados em fornos da Combustol e, considerando as peças Refratárias produzidas que atendiam também ao mercado de siderurgia, a presença da Combustol nesse setor certamente era ainda maior.

Em agosto de 2004, a maior empresa do setor petroquímico brasileiro adquire o primeiro forno Combustol para uma de suas plataformas. O investimento para trazer os melhores serviços e produtos com qualidade gera bons resultados, assim no ano de 2008, a Combustol consolida-se no segmento petroquímico com a venda para grandes players do setor, projetando e entregando mais de 40 equipamentos, hoje em operação, para a Petrobrás.

A Combustol/Metalpó continua



Fig. 33. Forno de Nitretação



Fig. 34. Fachada da Combustol Minas, localizada na cidade de Contagem, MG



Fig. 35. Fachada da Combustol Fornos, localizada na cidade de Jundiaí, SP



Fig. 36. Forno Elétrico Automático Batch-Modelo "RTQ" (Stihl Ferramentas Motorizadas)



Fig. 37. Forno Petroquímico da Combustol (Cabiúnas)

"Uma empresa não chega aos 60 anos de existência e sendo uma referência no mercado se não contar com bons profissionais em sua gestão, parque de máquinas adequado, funcionários e clientes em sintonia com a empresa. Para criar esse cenário, é preciso que a empresa tenha uma missão, valores e princípios sólidos e que possam servir como estímulo ao crescimento e desenvolvimento. Tenho certeza que o foco no negócio e a resiliência são fatores a serem destacados."

- Sr. João Carlos Marchesan, Presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. Diretor da Marchesan S/A.

com sua empreitada para o crescimento contínuo e sustentável com a aquisição da divisão de sinterizados da multinacional alemã Schunk do Brasil, incorporada para a produção da Metalpó no ano de 2003. Já no ano seguinte a empresa atinge o seu maior índice de produção e peso com os números de 123 milhões de peças produzidas, e o valor de 2.600 toneladas. O desenvolvimento da Metalpó e a busca por excelência continuam com a conquista, em 2005, da certificação ISO TS 16949:2002, para sempre buscar atender com excelência e tecnologia de ponta a indústria automobilística e brasileira em geral, cultura sempre muito pontuada e disseminada pelo hoje presidente Dr. Thales Lobo Peçanha.

Outra conquista do grupo é a concretização da primeira exportação de pós metálicos ao mercado comum europeu, realizada em 2008. Novamente, o grupo comprova sua representatividade também no mercado internacional. O final da década de 2000 é marcado pela comemoração dos 50 anos do Grupo Combustol e Metalpó, o ano de 2009 também é destacado pela inauguração da Combustol Minas, na cidade de Contagem. A nova filial é criada para



Fig. 38. Em 1980, Divisão de Tratamento Térmico / Etevaldo Ferreira de Souza (Controlador) e Orlando dos Santos (Programador de Produção)

oferecer serviços de tratamento térmico localmente ao buscar atender principalmente a demanda do mercado automotivo da região de mineira. Uma ideia em paralelo seria utilizar essa unidade também como base de apoio e fabricação de tubulações e demais itens voltados aos projetos petroquímicos. Na mesma época é criada a filial Combustol Vitória, na capital do estado de Espírito Santo, para oferecer serviços de tratamento térmico localmente e voltada aos projetos petroquímicos da região.

Ao completar 50 anos de história em 2009, dentre as várias congratulações e títulos recebidos, o Grupo Combustol/Metalpó é o vencedor do “Prêmio Inovar para Crescer”, concedido pela Sociedade

Brasileira Pró-Inovação Tecnológica (Protec) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A premiação foi entregue durante o VIII ENITEC – Encontro Nacional de Inovação Tecnológica, na sede da ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração) em São Paulo. O prêmio foi concedido pelo reconhecimento de sua longa história e pelo crescimento continuado pelas inovações tecnológicas no Brasil, firmando-se no setor como uma referência de competência tecnológica em seus produtos e processos, sobretudo o maior fabricante de fornos

para tratamento térmico do país.

Os anos seguintes foram marcados por muitas crises econômicas e políticas no Brasil e no Mundo. A quebra do Banco Lehman Brothers, nos Estados Unidos, que evidenciou uma bolha imobiliária no país e uma crise de confiança no sistema financeiro. Mesmo com um cenário global desafiador e números preocupantes da indústria nacional, a Combustol buscou se reinventar para sobreviver e ao mesmo tempo manter a confiança e a qualidade conquistada em todas suas décadas de trajetória.

A qualidade garantida dos produtos Combustol é resistente ao tempo. O engenheiro e hoje diretor da Combustol Fornos, Sr. Donizetti Ribeiro, que trabalha há 44 anos na empresa lembra que: “A Combustol produz desde 1965 Fornos de atmosfera controlada à base de hidrocarbonetos que são utilizados para cementação e têmpera de componentes de aço carbono. A estes Fornos são agregados diversos outros equipamentos e acessórios que compõem uma célula de tratamento térmico e de acordo com os requisitos do cliente podem ser fornecidos operando de forma totalmente automática. Trata-se de um produto COMBUSTOL de excelente

• Suprimentos

CAL

Cimento Itaú encomenda à Combustol forno para produzir 1.140 t por dia

por C. Machado

A Combustol, fabricante de Fornos Itaú, que fabrica um forno para produzir 1.140 toneladas por dia, foi escolhida para produzir o forno para o Cimento Itaú. O forno será instalado na fábrica de Cimento Itaú, em São Paulo. O forno será utilizado para a produção de cimento. O forno será instalado na fábrica de Cimento Itaú, em São Paulo. O forno será utilizado para a produção de cimento.



Fig. 39. Notícia Combustol e sua parceira com a empresa italiana Fercalx

Fig. 40. Forno tipo Walking Beam da Açominas

aceitação pela indústria e que contempla praticamente 90% do mercado de equipamentos similares”.

Mesmo com grandes desafios de competitividade, a Combustol vence uma concorrência internacional em 2010 para o fornecimento de um forno do tipo Walking Beam, com capacidade para reaquecer 130 toneladas por hora de placas, para a Usiminas. A preocupação ambiental também é uma grande bandeira da empresa, assim em 2013, a Combustol Minas conquista a certifica-

“É com muita alegria que estamos aqui comemorando os 60 anos da Combustol/Metalpó. É uma empresa tradicional no mercado de máquinas brasileiras, uma das empresas que fizeram a história da ABIMAQ.

Combustol é sinônimo de tradição e é uma empresa que sempre esteve presente nos mercados em que atuam as indústrias brasileiras. Sempre que a gente fala em fornos, tratamento de metais, a Combustol é lembrada.

Uma data tão importante de 60 anos da Combustol é também uma data importante para a indústria nacional. Para nós, da indústria de máquinas e equipamentos de alta qualidade. Os fornos da Combustol estão presentes na indústria automotiva, na indústria agrícola, na indústria de autopeças, na indústria elétrica, enfim em várias indústrias, como óleo, gás e mineração. É sinônimo de tradição, qualidade e tecnologia.”

Eu quero deixar aqui um forte abraço para o meu amigo Thales Lobo Peçanha, para a sua família e Diretoria da Combustol. Parabéns! Muitas felicidades pelos 60 anos que a empresa completa em 2019.”

- Sr. José Velloso Dias Cardoso, Presidente Executivo da ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos.

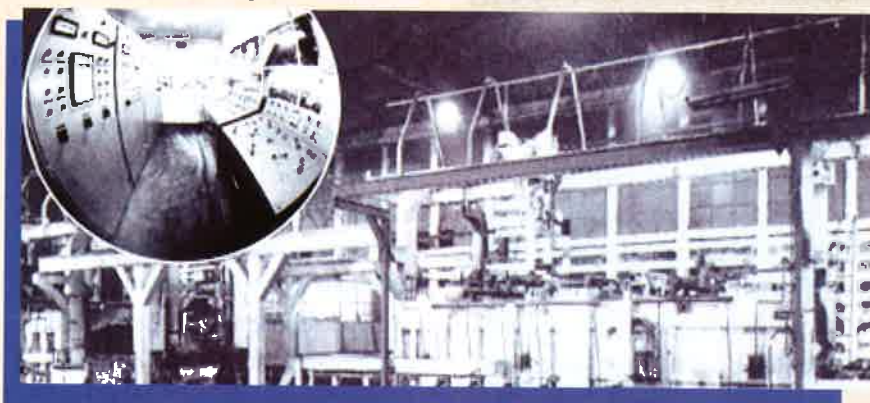


Fig. 41. Criação da Divisão Tratamentos Térmicos da Combustol em 1975

ção ISO 14001, garantindo um padrão internacional de Gestão Ambiental em sua fábrica.

As incorporações e parcerias internacionais do grupo continuam. Em 2016, a empresa braço da multinacional SECO/Warwick do Brasil é adquirida, ademais da Combustol/Metalpó se tornar representante exclusivo do grupo europeu SECO/Warwick em toda a América Latina. Podemos destacar esse como sendo um marco atual importante e mais recente pontuado na história da divisão de Equipamentos e fornos da Combustol. O engenheiro e hoje diretor da Combustol Fornos, Sr. Aparício V. Freitas, afirma que “com a incorporação foi possível ter a alavancagem do histórico de mercado que havíamos desenvolvido como SECO/Warwick do Brasil, em atividade similar no seg-

mento de fornos e estufas. Esta alavancagem acrescida da própria experiência e da tecnologia da Combustol Equipamentos fez surgir a Combustol Fornos, de modo que a unificação destes esfor-

ços nos fortaleceram rapidamente no mercado”.

Em seguida, além de receber novas encomendas e dar continuidade aos projetos herdados na aquisição da SECO/Warwick do Brasil, a Combustol entrega para a empresa Stihl Ferramentas Motorizadas: o Forno Elétrico Automático Batch-Modelo “RTQ”, Forno Elétrico Câmara e o Carregador/decarregador Especial nº 7/10 com movimentação transversal motorizada.

Hoje, no ano de 2019, o Grupo Combustol/Metalpó completa 60 anos de história. Essa conquista vai muito além de sua diretoria e funcionários, mais conta com a participação de par-



Fig. 42. Comemoração dos 12 Anos da Metalpó, Dr. Paulo Lobo Peçanha e Dr. Thales Lobo Peçanha



Fig. 43. Comemoração dos 40 Anos da Metalpó, no detalhe Dr. Thales Lobo Peçanha

“Ao entrar nos sessenta anos nossa empresa inicia sua nova fase sob comando da terceira geração. Eu estarei dando continuidade a meu projeto de afastamento como executivo, evoluindo para a posição no Conselho da empresa.

Agradeço sinceramente a todos, incluindo os meus concorrentes, àqueles que confiaram em mim e impuseram desafios, exigências, ofereceram oportunidades e me fizeram sofrer e passar noites acordado. Ao governo do Brasil que me ajudou no início com políticas progressistas e que mais de uma vez, como agora, vem prejudicando demais às empresas e a sociedade. Aos funcionários que me ajudaram a acreditar e construir o futuro e a corrigir erros e mesmo aqueles, que apenas trabalharam comigo ou para as empresas. Aos funcionários que me desiludiram, muitos dos quais me tornei amigo.

Nossos clientes que nos honraram com sua confiança, pedidos e ajuda em alguns momentos. O mesmo com nossos fornecedores que trabalharam conosco na busca de novos produtos e temporizaram e nos apoiaram em momentos difíceis. Todos vocês me ajudaram em minha formação como home, profissional e empreendedor.”

- Dr. Thales Lobo Peçanha, Diretor Presidente do Grupo Combustol/Metalpó.

ceiros, clientes, fornecedores e muitos indivíduos que trabalharam para trazer o melhor em tecnologia de resultados. Atualmente, o grupo é referência nos mercados nos quais atua, ao aliar todo o conhecimento adquirido em todos os anos de atuação com uma visão de futuro. Neste ano comemorativo, a Combustol Fornos recebe a certificação D-U-N-S número 899000699, pela entidade Dun & Bradstreet (D&B), líder mundial no setor de informações.

O futuro da Combustol, assim como toda a indústria nacional, dependerá muito das ações e condições proporcionadas pelo atual e pelos próximos governos, isso é fato. Independente dos possíveis cenários que teremos pela frente, a empresa continuará lutando por um

país melhor e mais justo, pela busca constante de excelência na qualidade de seus produtos e serviços e preparada para enfrentar os novos desafios com tecnologia de ponta e a tradição que sua grande marca carrega.

O engenheiro e administrador Sr. Marcelo Lobo Peçanha, atua hoje como diretor de operações do Grupo Combustol/Metalpó depois de ter trabalhado durante mais de 20 anos em diversas áreas da empresa. Ao falarmos no futuro da Combustol ele afirma: “Com muito orgulho, tenho a grande responsabilidade e privilégio de fazer parte do time que levará a Combustol e as outras empresas do grupo rumo ao futuro... Um futuro cada vez mais exigente, competitivo e já integrado à

quarta revolução industrial.

Sei que esse nosso time, tanto os mais jovens quanto os mais experientes, está repleto de pessoas extremamente éticas, dedicadas e de muita competência, todos com objetivos voltados ao crescimento e perpetuidade de nossos negócios. Não nos resta dúvida de que o Grupo Combustol/Metalpó continuará marcando presença entre os líderes nos segmentos em que atua, de forma cada vez mais intensa e representativa.

Pesquisas e estudos em novas áreas de atuação, desenvolvimento de novas tecnologias, crescimento sustentável e contínuo, aprimoramento e inovação de técnicas e conceitos, ética e muita perseverança e dedicação estarão sempre norteando os nossos passos.”